



AVALIAÇÃO DOS CARACTERES FISIOLÓGICOS, MORFOLÓGICOS E PRODUTIVOS DE SEIS GENÓTIPOS DE GIRASSOL

Vicente de Paula Queiroga¹, José Maria Durán

1. Pesquisador da Embrapa Algodão - vicente.queiroga@embrapa.br

RESUMO: Os lotes de sementes de girassol podem apresentar diferenças na variabilidade dimensional, dependendo do cultivar, da época de plantio ou de colheita, das condições climáticas durante a produção e do beneficiamento, ocasionando problemas de germinação e vigor, acentuando a desuniformidade da cultura no campo e refletindo em plantas com diferentes alturas e produtividades. O presente trabalho foi conduzido na Estação Experimental de San Isidro de Aranjuez e no Laboratório de Germinação da Estação de Análise de Sementes, ambos pertencentes ao “Instituto Nacional de Semillas y Plantas de Vivero”, Espanha. Os seis genótipos de girassol utilizados no experimento pertenciam a dois grupos distintos de massa de 100 sementes: massa baixa entre 4 a 7 g com ciclo tardio para os genótipos Toledo-2, Peredovik e Narval SH-25, enquanto a massa alta entre 8 a 11 g com ciclo precoce ficaram os genótipos Girospan-70, Toledo-8 e Monro-45. Todos os genótipos são híbridos simples da empresa CECOSA, exceto a variedade Peredovik. O ensaio foi instalado em solos de textura franco arenosa e conduzido em condições de sequeiro. Cada unidade experimental foi de 100 m², plantado no espaçamento de 0,80 m x 0,30 m com 1 planta por cova, sendo a colheita realizada manualmente. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As variáveis analisadas foram: índice de velocidade de emergência (dia-1), número e altura de plantas dentro de cada parcela, diâmetro do capítulo (zero, 4, 7, e 10 semanas após antese), produção por planta e produtividade. Os seis genótipos utilizados emergiram de forma diferente, sendo que as cultivares Narval e Peredovik foram mais vigorosas em originar plântulas viáveis, não existindo diferenças entre elas, mas apenas a Narval SH-25 foi superior às outras cultivares estudadas. Com relação ao número de plantas por parcela e altura, a cultivar Peredovik apresentou superioridade e diferiu significativamente das demais cultivares. Para o diâmetro do capítulo, houve diferenças significativas em todos os períodos de amostragem, exceto para o período correspondente a sete semanas, mesmo assim houve maior destaque para a cultivar Toledo 8. De modo geral, constata-se também uma máxima expansão do capítulo durante as 4 semanas após a antese, observando-se a continuação (7 e 10 semanas) uma ligeira contração a medida que prospera o desenvolvimento do capítulo. Quanto à produção por planta como por ha, em parte se observa que as cultivares de sementes pequenas foram as mais produtivas, tanto por planta como por ha. Dentro das cultivares de sementes pequenas foi a cultivar Peredovik a menos produtiva e a cultivar Monro-45, dentro de sementes grandes, a mais produtiva. Com base nos resultados obtidos, as seguintes conclusões foram estabelecidas: 1) Entre as sementes pequenas, houve superioridade significativa na emergência em campo para a cultivar Narval SH-25 e maior número de planta e altura para a Peredovik; b) Maior expansão do capítulo na 4 semanas após antese, com destaque para a cultivar Toledo 8; e) As sementes menores de ciclo tardio foram mais produtivas por planta e por ha, exceto em comparação a cultivar Monro-45.

Palavras-chave: cultivares de girassol, produtividade, sementes.

Apoio: Embrapa Algodão, UPM.